

## ENTREVISTA: THALITA REBOUÇAS

NICHOLAS SHORES  
nicholas.destakrio@gmail.com

**H**aja disposição. Não bastasse ser um fenômeno entre leitores adolescentes – fiéis mesmo no início da vida adulta –, a escritora Thalita Rebouças ainda dá as caras em programas de televisão, gosta de saltar de asa-delta, publica no YouTube vídeos de seus dotes culinários sendo postos em prática e profere palestras motivacionais. Mas é atender as filas em ebulição formadas por seus fãs em tardes e noites de autógrafos o que mais lhe traz prazer. “É o melhor momento do mundo”, garante a autora, que fala ao **Destak** em meio à turnê para promover seu mais novo título, “360 Dias de Sucesso”.

**'Agora estou dedicada a um projeto em que vou dar dicas por celular, mas em 2015 vão vir três livros'**

**Além de escritora, você é palestrante, cozinheira de YouTube e viciada em adrenalina. Há algum lado seu que você não tenha trazido a público?**  
Muitas coisas! Reclamo muito no trânsito, faço cara feia quando a moto passa buzinando... Também tem meu lado bagunceira. Tenho preguiça de arrumar as coisas. Não acho nada! E amo empada.

**Em “360 Dias de Sucesso”, você fala das decepções que acompanham a fama. Você passou por algo do tipo?**  
Acho que sim, com gente que não acreditava em mim. Ouvir “não” de editoras faz parte, também. Mas, ao contrário da banda do livro, eu quis fazer sucesso. Eu não achei que ia conseguir [chegar a] esse nível de viver da literatura, mas foi intencional.

**Quais dificuldades você enfrentou até virar best-seller?**  
Durante anos, fiquei sábados e domingos ensolarados dentro de livrarias de Nova Iguaçu, Nilópolis, São Gonçalo e vários lugares do Rio. Passava, às vezes, cinco horas lá dentro para vender três livros. E meus amigos estavam na praia.

**O quanto há de autobiografia nas suas ficções?**  
Todo livro tem algum personagem que tem a ver comigo, com a minha vida, com meus amigos e com meu ambiente. São diversos



CARLOS LUZ/DIVULGAÇÃO

### JOGO RÁPIDO

**Quem é uma inspiração literária para você?**  
Fernando Sabino.

**Qual a primeira coisa que faria se tivesse mais tempo?**  
Difícil dizer, a vida de escritora me permite fazer as coisas que quero... Pula essa [risos]!

**Sobre qual tema você deseja escrever, mas não fez?**  
Sobre a vida sem internet, a vida sem conexão virtual.

Protagonista de uma trama que se iniciou com perucas e polichinelos na Bienal do Livro do Rio, a escritora Thalita Rebouças detém hoje o título de best-seller nas livrarias nacionais. Especialista no público infantojuvenil, acaba de lançar ‘360 Dias de Sucesso’, sobre uma banda que alcança a fama inesperadamente

# ‘Jamais imaginei que veria gente berrando por mim’

**'Acho que o pedido mais estranho que recebo é para assinar os livros [dos fãs] como uma coautora'**

personagens que têm um pouco de mim. As pessoas acham que eu sou uma, mas sou várias: a Malu, a mãe da Malu...

**O quão importante você acha que é, para o seu público, o zelo que você tem com ele?**  
Outro dia, uma menina que é fã há muito tempo falou que muita gente cresce e continua gostando de mim por causa do carinho que dou para as pessoas na fila. Vejo que a galerinha que está com 20 anos, na faculdade, continua indo às tardes de autógrafa. O momento de encontrar os leitores é o melhor momento do mundo! Sempre tento ir bonitinha e arrumadinha.

**Você sente que chegou ao topo ou dá para ficar melhor?**  
Sempre dá para crescer! Acho que o que consegui foi muito mais do que sonhei, com certeza. Jamais imaginei ver gente berrando e chorando por mim e ficar horas autografando, mas tenho o sonho de vender mais livros em outros países. Estou em 23, mas quero mais que isso. Topo é sinônimo de fim, não gosto muito dessa expressão.

**Você apelava para técnicas pouco usuais para vender livros, como perucas e polichinelos. Chegou a espantar pessoas que passavam?**  
Elas se espantavam e, logo depois, achavam legal uma escritora pagando aquele mico. Era uma surpresa para elas. Sempre fui cara de pau, queria muito fazer isso da minha vida, então era divertido.

**Você deve receber muitos pedidos de seus leitores. Qual foi o mais estranho?**  
O mais estranho é um que já virou normal, que são pedidos para eu assinar [a autoria do] livro. Eles querem só o meu nome para entrar no mercado, é como se eu fosse uma coautora. Já recebi algumas vezes e ficam muito indignados quando eu recuso.

**Já está preparando o próximo título ou quer se dedicar a outros projetos no momento?**  
Estou dedicada a um outro projeto, [em que] vou dar dicas por celular. Não posso revelar mais. Mas, ano que vem, vão vir três livros que já estão na minha cabeça.